

MEADINHA

Via Meadinha

Horário: 4 / 5 horas
Abertura: Antonio Dourado e R.Melon em 23/24-Jun-1979
Extensão via: 180 mts
Dificuldade: 5+/A2
Material: cordas duplas, jogo de friends, jogo de entaladores, 12 expressos, cintas e mosquetões para as reuniões e estribos e sistema de seguro para os artificiais. A tem algum equipamento nos lances e algumas reuniões equipadas
Época: Apesar de ser possível escalar todo o ano a melhor altura para escalar na Meadinha é a primavera ou o outono. No verão o calor poderá tornar sufocante a escalada e no inverno podem existir zonas húmidas durante bastante tempo.



Aproximação – Sair por um caminho por trás da igreja da Sra. da Peneda, subi-lo até uma curva à curva mais próxima da parede e por baixo do tecto da via. Dai sair do caminho e subir até à plataforma.

Descrição - Para quem olhar para os croquis das vias da Fraga da Meadinha vai achar que a via com o mesmo nome será a mais fácil (no máximo 5º e na sua maioria 4/4+). Efectivamente em termos de dificuldade é a mais fácil. Mas só para quem estiver habituado a percorrer chaminés e fissuras, onde por vezes é difícil ou impossível de proteger, e onde os pontos se distanciam por vezes vários metros. Para quem não gostar da sensação esta não é a via a escolher. A via "Meadinha" é uma via longa com alguns passos de artificial simples, e neste momento, com a maioria das reuniões equipadas.

1º lance - percorre uma grande chaminé-fissura à esquerda da entrada para a via do "S". Ao fim de 40 metros está montada uma reunião na placa do lado esquerdo.

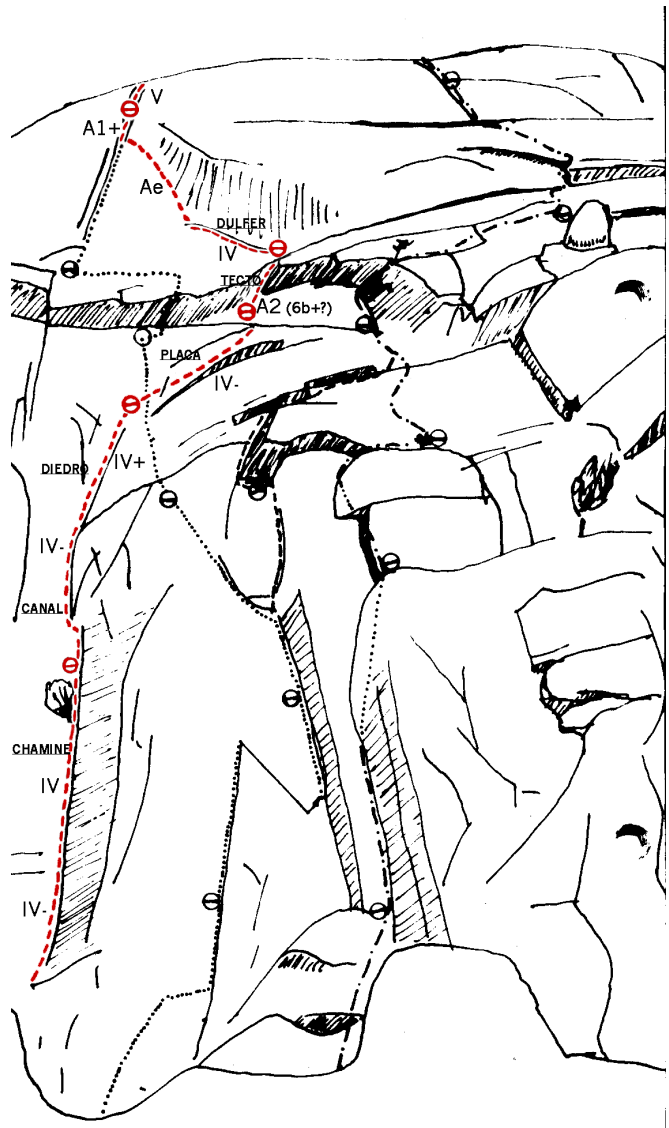
2º lance - continua a mesma fissura até atingir uma grande ponte de rocha alta em que se passa para um muro fissurado à esquerda que se passa até atingir a 2ª reunião.

3º lance - segue-se uma serie de grandes socalcos para atingir a base de um grande tecto com uma fissura horizontal para ai montar a 3ª reunião.

4º lance - é seguir essa fissura para passar para cima do tecto. Nesta passagem é conveniente o primeiro cordada ter cuidado com a forma passar as cordas nos pontos de forma a não ficar com elas presas antes de atingir o melhor sitio para montar a 4ª reunião. Desta já se avistam os pontos do próximo lance.

5º lance - subir em direcção a uma sequência de pontos que existe por cima da 4ª reunião. Segui-los em artificial até alcançar a 5ª reunião, a mais aérea da parede e comum com a via "Roy".

6º lance - sair desta reunião com algum cuidado já que não pontos por cima da reunião e uma queda será directamente sobre esta. Mas com dois ou três passos atingiremos o cimo da via.



Descida – Para sair da via subir até cimo da Meadinha e contemplar a belíssima paisagem do cimo. Dai a saída faz-se pela parte de trás (usando uma ponte de rocha e umas escaladas de pedra) para contornar a parte maciça de rocha até alcançar o caminho que desce da barragem.

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]